

FUNEPP - FUNDAÇÃO NESTLÉ DE PREVIDÊNCIA PRIVADA
CNPJ: 54.368.402/0001-72

BALANÇO PATRIMONIAL (Dez-2001)		
	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
ATIVO	41.753,24	2.260,43
DISPONÍVEL	323.075.397,76	296.987.181,37
REALIZÁVEL		
Programa Previdencial	2.228.014,63	2.063.038,92
Programa Assistencial	0,00	0,00
Programa Administrativo	6.119,54	367,16
Programa Investimentos	320.841.263,59	294.923.775,29
Renda Fixa	209.254.602,32	164.549.938,07
Renda Variável	93.394.171,01	109.245.404,90
Investimentos Imobiliários	18.192.490,26	21.128.432,32
Operações com Participantes	0,00	0,00
Operações de Empréstimos à Patrocinadora	0,00	0,00
Outros Investimentos	0,00	0,00
PERMANENTE	6.000,79	6.375,22
Imobilizado	6.000,79	6.375,22
Diferido	0,00	0,00
TOTAL DO ATIVO	323.123.151,79	296.995.817,02
PASSIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
OPERACIONAL	6.050.206,96	399.361,72
Programa Previdencial	376.298,71	258.808,82
Programa Assistencial	0,00	0,00
Programa Administrativo	109.804,84	139.804,65
Programa de Investimentos	5.564.103,41	748,25
CONTINGENCIAL	57.362.616,92	46.021.810,69
Programa Previdencial	0,00	0,00
Programa Assistencial	0,00	0,00
Programa Administrativo	0,00	0,00
Programa de Investimentos	57.362.616,92	46.021.810,69
RESERVAS TÉCNICAS	256.815.857,52	247.359.165,03
RESERVAS MATEMÁTICAS	295.751.637,26	269.256.758,39
Benefícios Concedidos	274.051.918,91	237.774.648,24
Benefícios a Conceder	63.853.416,38	72.991.517,21
Reservas a Amortizar (-)	(42.153.698,03)	(41.509.407,06)
RESULTADO ACUMULADO	(38.935.779,74)	(21.897.593,36)
SUPERÁVIT TÉCNICO	0,00	0,00
Reserva de Contingência	0,00	0,00
Reserva p/ Ajustes do Plano	0,00	0,00
Fundo de Oscil. Riscos Dec. 606/92	0,00	0,00
DÉFICIT TÉCNICO (-)	(38.935.779,74)	(21.897.593,36)
FUNDOS	2.894.470,39	3.215.479,58
Programa Previdencial	132.487,24	164.847,83
Programa Assistencial	0,00	0,00
Programa Administrativo	2.761.983,15	3.050.631,75
Programa de Investimentos	0,00	0,00
TOTAL DO PASSIVO	323.123.151,79	296.995.817,02

DEMONSTRATIVO DO FLUXO FINANCEIRO (Exercício de 2001)		
Descrição	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
(+/-) PROGRAMA PREVIDENCIAL	(1.560.435,30)	(1.199.658,48)
(+) Entrada	30.500.010,55	26.043.660,23
(-) Saída	(32.060.445,85)	(27.243.318,71)
(+/-) PROGRAMA ASSISTENCIAL	0,00	0,00
(+) Entrada	0,00	0,00
(-) Saída	0,00	0,00
(+/-) PROGRAMA ADMINISTRATIVO	(1.451.969,55)	(1.843.596,09)
(+) Entrada	1.054,84	1.209,82
(-) Saída	(1.453.024,39)	(1.844.805,91)
(+/-) PROGRAMA DE INVESTIMENTO	3.051.897,66	3.043.591,05
(+/-) Renda Fixa	(15.538.232,13)	46.865.308,78
(+/-) Renda Variável	13.033.899,62	(53.151.879,24)
(+/-) Investimentos Imobiliários	2.150.582,33	3.189.384,56
(+/-) Operações com Participantes	0,00	0,00
(+/-) Operações de Empréstimos com Patrocinadora (s)	0,00	0,00
(+/-) Outros Investimentos	0,00	0,00
(+/-) Outras Obrigações	0,00	0,00
(+/-) Relacionadas com o Disponível	(846.280,82)	(487.105,55)
(+/-) Contingências	4.251.928,66	6.628.630,75
(=) FLUXO NAS DISPONIBILIDADES	39.492,81	1.084,73
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	39.492,81	1.084,73

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO (Exercício de 2001)		
Descrição	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
PROGRAMA PREVIDENCIAL		
(+) Receitas	30.621.174,55	26.006.396,80
(-) Despesas	(32.134.124,03)	(27.304.132,83)
(+/-) Recursos Oriundos/Transf. Prog. Assistencial	0,00	0,00
(-) Custeio Administrativo	0,00	(925.110,45)
(+) Recursos Oriundos do Prog. Administrativo	0,00	0,00
(+/-) Resultado dos Investimentos Previdências	10.937.281,38	20.386.612,07
(=) Saldo Disponível p/ Constituições	9.424.331,90	18.163.765,59
(-/+) Formação/Reversão Reserva Matemática	(26.494.878,87)	(42.114.230,43)
(-/+) Formação/Reversão de Fundos	32.360,59	440.987,93
(-/+) Formação/Reversão de Contingências	0,00	0,00
(+/-) Atualização Reversão de Resultado Exercícios Anteriores	0,00	0,00
(=) Resultado do Exercício	(17.038.186,38)	(23.509.476,91)
(-/+) Superávit/Déficit Técnico	17.038.186,38	23.509.476,91
PROGRAMA ASSISTENCIAL		
(+) Receitas	0,00	0,00
(-) Despesas	0,00	0,00
(+/-) Recursos Oriundos/Transf. Programa Previdencial	0,00	0,00
(-) Custeio Administrativo	0,00	0,00
(+) Recursos Oriundos do Programa Administrativo	0,00	0,00
(+/-) Resultado dos Investimentos Assistenciais	0,00	0,00
(=) Saldo Disponível p/ Constituições	0,00	0,00
(-/+) Formação/Reversão de Fundos	0,00	0,00
(-/+) Formação/Reversão de Contingências	0,00	0,00
PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
(+) Recursos Oriundos de Outros Programas	1.036.523,89	2.333.171,58
(+) Receitas	370,00	0,00
(-) Despesas	(1.416.961,79)	(1.881.838,76)
(-) Recursos Transferidos p/ Outros Programas	0,00	(3.141,81)
(+/-) Resultados dos Investimentos Administrativos	91.419,30	268.301,27
(=) Saldo Disponível p/ Constituições	(288.648,60)	719.634,09
(-/+) Formação/Reversão de Fundos	288.648,60	(719.634,09)
(-/+) Formação/Reversão de Contingências	0,00	0,00
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		
(+/-) Renda Fixa	29.166.432,12	25.486.138,36
(+) Receitas	33.640.048,40	33.252.311,15
(-) Despesas	(4.473.616,28)	(7.766.172,79)
(+/-) Renda Variável	(7.404.251,28)	(2.561.019,85)
(+) Receitas	50.876.188,06	41.146.149,53
(-) Despesas	(58.280.439,34)	(43.707.169,38)
(+/-) Investimentos Imobiliários	(785.359,73)	5.942.080,13
(+) Receitas	1.636.202,62	6.728.803,76
(-) Despesas	(2.421.562,35)	(786.723,63)
(+/-) Operações com Participantes	0,00	0,00
(+) Receitas	0,00	0,00
(-) Despesas	0,00	0,00
(+/-) Operações de Empréstimos com Patrocinadora (s)	0,00	0,00
(+) Receitas	0,00	0,00
(-) Despesas	0,00	0,00
(+/-) Outros Investimentos	0,00	0,00
(+) Receitas	0,00	0,00
(-) Despesas	0,00	0,00
(+/-) Relacionadas com Disponível	(846.344,35)	(487.853,80)
(+) Receitas	447,01	0,00
(-) Despesas	(846.791,36)	(487.853,80)
(+) Outras	(976.374,62)	0,00
(+) Receitas	0,00	0,00
(-) Despesas	(976.374,62)	0,00
(-) Custeio Administrativo	(1.127.943,19)	(1.679.504,21)
(+/-) Resultados Recebidos/ Transferidos p/ Outros Programas	(10.937.281,38)	(20.383.470,26)
(=) Saldo Disponível p/ Constituição	7.088.877,57	6.316.370,37
(-/+) Formação/Reversão de Fundos	0,00	0,00
(-/+) Formação/Reversão de Contingências	(7.088.877,57)	(6.316.370,37)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Fundação Nestlé de Previdência Privada é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, constituída em 31 de janeiro de 1985 em conformidade com a Lei nº 6.435 sob a forma de sociedade civil, por suas patrocinadoras Nestlé Brasil Ltda., Indústrias Alimentícias Itacolomy, FIS Brasil Ltda., CPW Brasil Ltda., Sociedade Comercial de Corretagem de Seguros e de Participações Ltda. e Companhia Produtora de Alimentos S.A., sendo seu funcionamento autorizado pela Portaria nº GM 3407 do Ministério da Previdência e Assistência Social. O objetivo da Entidade é o de assegurar aos seus participantes e seus dependentes legais os seguintes benefícios previdenciários e serviços assistenciais:
a. Suplementação de aposentadoria por idade e tempo de serviço; e
b. Suplementação de pensão por morte, auxílio-doença, invalidez e pecúlio por morte.
Em 31 de dezembro de 2001, a Entidade conta com 12.810 participantes ativos e 1.368 em gozo de benefícios.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e diretrizes contábeis para Entidades Fechadas de Previdência Privada, da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), do Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS).

3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
3.1. Programa de investimentos
a. Renda fixa
As aplicações em fundos de investimentos são atualizadas pelo valor da quota na data do balanço, informada pelos administradores dos fundos. As aplicações em LFTs, LTNs e CDBs estão registradas pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Ágios ou deságios nas aquisições de títulos são apropriados à despesa ou à receita, "pro rata tempore", pelo prazo que decorrer da data de aquisição até o vencimento do título e atualizado mensalmente.
b. Renda variável
As ações estão registradas pelo valor de mercado, apurado com base nas cotações médias do último dia em que as ações tenham sido negociadas na Bolsa de Valores que registrou o maior volume de negócios. A diferença entre o custo da aquisição e o valor de mercado é apropriada às contas de resultado. As receitas decorrentes de dividendos e bonificações em dinheiro são contabilizadas pelo regime de caixa, ou seja, quando do efetivo recebimento dos valores.
c. Investimentos imobiliários
São registrados ao custo de aquisição, construção ou valor de avaliação e foram atualizados monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, à taxa anual de 2% para edificações e 10% a 20% para instalações, e sua contrapartida é lançada como despesa no programa de investimentos.
3.2. Regime financeiro
A Entidade adota o regime financeiro de capitalização para cálculo das reservas matemáticas, relativas aos benefícios de suplementação de aposentadoria e regime de repartição de capital de cobertura para pensão, auxílio-doença e pecúlio por morte. De conformidade com estes regimes, a reserva matemática é o resultado dos cálculos atuariais do custo dos benefícios a serem pagos aos participantes, deduzidos das contribuições futuras. O custo do tempo de serviço anterior ao ingresso dos participantes no plano foi coberto parcialmente por dotação inicial e a constituição de reservas para a parte não coberta está sendo feita mensalmente por meio de parte das contribuições correntes.
3.3. Demonstrações de resultados
Os componentes das demonstrações de resultados são registrados pelo regime de competência (exceto o recebimento de dividendos e bonificações); os encargos referentes à depreciação são apurados em registros auxiliares de acordo com a legislação em vigor.
3.4. Constituição de fundos
Programa previdencial
Os fundos do programa previdencial são constituídos ou revertidos com base em cálculos atuariais elaborados por consultor atuarial externo.
Programa administrativo
O fundo administrativo é constituído ou revertido mensalmente, após a transferência do custeio administrativo previdencial e o resultado dos investimentos e a diferença entre as receitas e despesas do próprio programa.
3.5. Transferência de recursos interprogramas
Tendo como finalidade estritamente previdencial da Entidade, o resultado gerado pelo programa de investimentos foi transferido para o programa previdencial.

4. PROGRAMA PREVIDENCIAL

	2001	2000
Contribuições Vincendas a Receber:		
Participantes	520	511
Patrocinadoras	1.702	1.547
Outros realizáveis	6	5
Total	<u>2.228</u>	<u>2.063</u>

5. INVESTIMENTOS

	2001	2000
5.1. Renda fixa		
Quotas de Fundos de Renda Fixa	157.013	158.967
Letras Financeiras do Tesouro	38.798	5.583
Letras do Tesouro Nacional	1.200	-
Certificado de Depósito Bancário	12.243	-
Debêntures	1	-
Total	<u>209.255</u>	<u>164.550</u>

Continua...

...Continuação

FUNEPP - FUNDAÇÃO NESTLÉ DE PREVIDÊNCIA PRIVADA
CNPJ: 54.368.402/0001-72

5.2. Renda variável

	2001	2000
Ações à vista	93.394	109.246

5.3. Investimentos imobiliários

	2001	2000
Terrenos	1.808	2.639
Edificações	13.505	16.079
Instalações	2.026	3.598
	17.339	22.316
Depreciações	(938)	(1.303)
Valor a Receber por Venda de Imóvel	1.586	-
Aluguéis a Receber	205	115
Total	18.192	21.128

6. RESERVAS TÉCNICAS

As reservas técnicas e os fundos são determinados por atuário externo, ETAA – Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/C Ltda., contratado pela Entidade, por meio de parecer, e estão representados por:

a. Benefícios concedidos

Correspondem ao valor atual dos compromissos futuros da Entidade em relação aos atuais aposentados e pensionistas.

b. Benefícios a conceder

Correspondem ao valor presente dos benefícios a serem concedidos, acumulados até a data da avaliação atuarial, líquida do valor atual das contribuições futuras.

c. Reservas a amortizar

Correspondem à parcela de reserva a concluir relativa aos aposentados pré-existentes e que está sendo devidamente integralizada por taxa suplementar média sobre a folha de salários.

d. Composição do passivo atuarial

Contas	2001	2000
2.3.1.1.00 Benefícios Concedidos	274.052	237.775
2.3.1.1.01 Benefícios do Plano	274.052	237.775
2.3.1.2.00 Benefícios a Conceder	63.854	72.990
2.3.1.2.01 Benefícios do Plano com a Geração Atual	153.438	183.472
2.3.1.2.03 (-) Outras Contribuições da Geração Atual	(89.584)	(110.482)
2.3.1.3.00 (-) Reservas a Amortizar	(42.154)	(41.509)
2.3.1.3.01 (-) Pelas Contribuições Especiais Vigentes	(42.154)	(41.509)

e. Déficit técnico acumulado

Parcela da reserva técnica correspondente ao Patrimônio em relação às reservas matemáticas, cuja movimentação durante 2001 apresentou-se como segue:

Saldo Inicial (Déficit Técnico Acumulado 2000)	(21.897)
Resultado Apurado no Exercício de 2001	(17.039)
Saldo Final	(38.936)

Em 28 de fevereiro de 2002, a patrocinadora Nestlé Brasil Ltda. firmou compromisso de amortização do valor do déficit técnico acumulado em 31 de dezembro de 2001, em 120 parcelas mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 5 de abril de 2002. Alternativamente, por interesse exclusivo da patrocinadora, poderá haver antecipações de parcelas ou quitação total antecipada.

7. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Com a edição da Medida Provisória nº 2.222, de 4 de setembro de 2001, e da Medida Provisória nº 25, de 23 de janeiro de 2002, e normativos da Secretaria da Receita Federal, foi consentido às entidades de previdência privada fechada a possibilidade de quitarem seus débitos, em discussão judicial, junto a União sem a incidência de multa, juros de mora e da atualização pela SELIC (Anistia), condicionada porém a desistência expressa das ações judiciais e a opção por um Regime Especial de Tributação – RET.

O novo regime de tributação tem como base de cálculo o resultado positivo apurado em cada trimestre-calendário, dos rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações dos recursos garantidores das provisões, reservas técnicas e fundos. A alíquota é de 20% sobre o resultado positivo apurado no trimestre, limitado a 12% sobre o valor total das contribuições de pessoa jurídica.

Diante disso, a Entidade tomou as seguintes decisões:

a. Regime especial de tributação (RET) – Imposto de Renda – em 27 de dezembro de 2001, a Entidade formalizou termo de opção pelo RET. Por outro lado, a entidade aderiu ao pedido de liminar em Mandado de Segurança impetrado pela ABRAPP (liminar concedida em 15 de janeiro de 2002) para cálculo do imposto de renda na forma do regime especial de tributação observando o critério fixado no parágrafo 3º do artigo 2º da MP nº 2.222 para as entidades abertas de previdência complementar (cálculo do limite tomando por base apenas a contribuição da patrocinadora relativamente aos participantes admitidos a partir de 1º de janeiro de 2002).

Em 31 de dezembro de 2001, a Entidade mantém provisão, no exigível operacional – programa de investimentos, no montante de R\$ 976 referente ao imposto de renda calculado em conformidade ao previsto na MP nº 2.222 para entidades de previdência fechada.

b. Desistência parcial das ações judiciais – A Entidade formalizou, junto à Secretaria da Receita Federal, declaração de desistência parcial das ações judiciais referentes ao imposto de renda retido na fonte. A desistência é parcial, pois se refere ao imposto de renda na fonte incidente sobre as aplicações financeiras feitas no período de janeiro de 1999 a agosto de 2001. Assim, em 31 de janeiro de 2002, a Entidade procedeu ao recolhimento da primeira parcela do principal no montante de R\$ 4.058, e ao recolhimento do restante do principal no montante de R\$ 20.292 em 28 de fevereiro de 2002, perfazendo assim um total de R\$ 24.350. O valor provisionado no exigível contingencial inclui ainda juros no montante de R\$ 7.284.

A Entidade prossegue com as ações judiciais no que se refere ao imposto de renda incidente sobre as aplicações financeiras feitas até dezembro de 1998, requerendo imunidade tributária até dezembro de 1998 sob a qualidade de entidade de assistência social, em que recebia contribuições somente das patrocinadoras. Dessa forma, o valor provisionado no exigível contingencial inclui também o montante de R\$ 25.729 referente ao período até dezembro de 1998.

DIRETORIA

CELIO VERGILIO PICCOLI

Diretor-Presidente
CPF Nº 028.652.208-00

LUIZ AUGUSTO CRIADO

Diretor Administrativo
CPF Nº 226.772.168-68

DALIONE RODRIGUES MARQUES

Contador
CRC Nº 099579/O-5

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO NESTLÉ DE PREVIDÊNCIA PRIVADA REALIZADA EM 22 DE MARÇO DE 2002

Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Curadores da Fundação Nestlé de Previdência Privada, realizada em 22 de março de 2002. Às 15:00 horas, reuniu-se em sua sede à Av. das Nações Unidas, 12.495, nesta cidade de São Paulo, a maioria dos membros do Conselho de Curadores da Fundação Nestlé de Previdência Privada. O Sr. Alfredo Maculet assumiu a direção da mesa e convidou a mim, Luiz Augusto Criado para secretariar os trabalhos. Composta a mesa, o Presidente declarou instalada a Reunião do Conselho de Curadores informando que

a presente reunião tinha por finalidade discutir o **exame das demonstrações financeiras e a posição patrimonial da Fundação Nestlé de Previdência Privada, em 31 de dezembro de 2001.** Fazendo uso da palavra, o Presidente da Mesa apresentou o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2001, o Demonstrativo das Receitas e Despesas relativas ao exercício de 2001 e o parecer do Consultor Atuarial, Sr. Gerhard Dutzmann. Após o exame e amplo debate dos documentos apresentados, todos os membros do Conselho decidiram por sua

aprovação e nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada e da mesma lavrada a presente Ata, que vai assinada pelos membros presentes do Conselho de Curadores da Fundação Nestlé de Previdência Privada. aa) Alfredo Benito Maculet Hart, Presidente da Mesa; aa) Carlos Roberto Faccina, Membro do Conselho, aa) Luiz Augusto Criado, Secretário da Reunião. Alfredo Benito Maculet Hart – Presidente da Mesa; Carlos Roberto Faccina – Membro do Conselho; Luiz Augusto Criado – Secretário.

PARECER ATUARIAL

ENTIDADE: FUNEPP – FUNDAÇÃO NESTLÉ DE PREVIDÊNCIA PRIVADA
DATA BASE: 31/12/2001

PLANO FUNDAMENTAL

1. O PLANO FUNDAMENTAL, instituído em 20/01/1999, foi avaliado atuarialmente tomando-se o universo de **12.373** participantes ativos, **917** participantes assistidos e **267** dependentes pensionistas, conforme cadastro levantado em 30/11/2001 e fornecido pela Entidade, o qual, mediante aplicação de testes, apresentou-se consistente.

2. A avaliação atuarial determinou o valor das reservas técnicas, fundos previdenciários e as contribuições necessárias para dar liquidez financeira ao pagamento dos benefícios estabelecidos pelo regulamento do plano. Os resultados da avaliação estão consignados no Balanço da Entidade e no Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial.

3. O plano dá cobertura a benefícios de risco e está estruturado na forma de **BENEFÍCIO DEFINIDO**, sendo o seu custeio feito exclusivamente pelas Patrocinadoras através de contribuições mensais. Foram agregados

a este **PLANO FUNDAMENTAL** os participantes e dependentes que já estavam na condição de assistidos no antigo e extinto **PLANO BÁSICO**, bem como os participantes assistidos e pensionistas anteriores a existência da Entidade e denominados **PRÉ-FUNEPP**.

4. A avaliação atuarial foi realizada com a aplicação dos regimes financeiros, premissas e hipóteses atuariais previamente estabelecidas, que após explicações e debates foram aprovadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Curadores e pela Patrocinadora Instituidora. Todos os elementos utilizados na avaliação constam da correspondência ETAA/627/2001, de 19/11/2001.

5. O valor atual dos compromissos financeiros do plano com o pagamento de benefícios a participantes e dependentes está consignado nas reservas matemáticas e fundos, conforme segue:

Reserva Matemática de Benef. Concedidos	R\$ 205.064.687,20
Reserva Matemática de Benef. a Conceder	R\$
Fundo de Oscilação de Riscos	R\$ 132.487,24
TOTAL	R\$ 205.197.174,44

6. O ativo líquido que dá cobertura aos compromissos previdenciários do plano é de **R\$ 163.043.476,47**, resultando em uma insuficiência de **R\$ 42.153.698,03**. Este valor está contabilizado como Reserva a Amortizar e está respaldado em um contrato firmado em 30/10/2000 entre a Entidade e a Patrocinadora Instituidora que está efetuando contribuições amortizantes de valor correspondente a 2,6% da folha de salários. Tal situação decorreu da assunção pela FUNEPP dos aposentados e pensionistas cujo benefício era anterior à constituição da Entidade (**EX-FUNEPP**).

São Paulo, 04 de março de 2002

LOCAL E DATA

GERHARD DUTZMANN – Atuário – MIBA 345

CIENTE

CELIO VERGILIO PICCOLI - Diretor-Presidente
CARLOS ROBERTO FACCIANA - Conselheiro Curador

PARECER ATUARIAL

ENTIDADE: FUNEPP – FUNDAÇÃO NESTLÉ DE PREVIDÊNCIA PRIVADA
DATA BASE: 31/12/2001

PLANO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA – PAP

1. O PLANO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA – PAP, instituído em 20/01/1999, foi avaliado atuarialmente tomando-se o universo de 8.294 participantes ativos e 183 beneficiários de renda mensal vitalícia, conforme cadastro levantado em 30/11/2001 e fornecido pela Entidade, o qual, mediante aplicação de testes, apresentou-se consistente.

2. A avaliação atuarial determinou o valor das reservas técnicas, fundos previdenciários e as contribuições necessárias para dar liquidez financeira ao pagamento do benefício estabelecido pelo regulamento do plano. Os resultados da avaliação estão consignados no Balanço da Entidade e no Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial.

3. O plano está estruturado na forma de **CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA**, onde o valor do benefício de Renda Mensal Vitalícia está vinculado ao montante acumulado durante a fase laborativa do participante. A Renda Mensal Vitalícia, uma vez iniciada, será reajustada uma vez a cada ano mediante a aplicação do INPC.

4. O plano está sendo custeado, na sua base, de forma paritária pelos Participantes e pelas Patrocinadoras.

Quando do processo de migração dos Participantes do antigo **PLANO BÁSICO** para este plano, em janeiro/1999, o benefício proporcional a que os participantes têm direito está sendo custeado

exclusivamente pelas Patrocinadoras.

5. O valor atual dos compromissos financeiros do plano com o pagamento de benefícios a participantes e dependentes está consignado nas reservas matemáticas e fundos, conforme segue:

Reserva Matemática de Benef. Concedidos	R\$ 68.987.231,65
Reserva Matemática de Benef. a Conceder	R\$ 63.853.416,38
Fundo de Oscilação de Riscos	R\$
TOTAL	R\$ 132.840.648,03

6. O ativo líquido que dá cobertura aos compromissos do plano é de **R\$ 93.904.868,29**, demonstrando uma insuficiência patrimonial de **R\$ 38.935.779,74** e contabilizada como Déficit Técnico.

Em 28/02/2002 a Patrocinadora Instituidora formalizou com a Entidade, um Contrato de Amortização de Reservas Técnicas, equacionando a cobertura do Déficit Técnico mediante contribuições amortizantes de valor equivalente a **2,61%** da folha de salários.

7. O Déficit Técnico incide sobre as reservas técnicas constituídas para a garantia do benefício proporcional a que parte dos participantes têm direito quando da migração do antigo **PLANO BÁSICO (BENEFÍCIO DEFINIDO)** para o atual **PLANO PAP**, estruturado na forma de **CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA**.

8. O Déficit Técnico iniciou-se a partir do ano de 1999, decorrente dos seguintes fatos já contidos:

a) Antecipação de aposentadorias motivadas pela expectativa de alteração na legislação previdenciária, prejudicando o direito dos participantes;

b) Estímulo, pelas Patrocinadoras, para a antecipação de aposentadorias com a finalidade de readequar o quadro funcional; e

c) Ganho financeiro pela aplicação do patrimônio do plano, inferior à taxa de desconto utilizada no cálculo das Reservas Matemáticas.

9. Concluímos que a grande medida para adequar a Entidade a uma realidade previdencial e econômica foi tomada em 01/01/1999, onde o plano de benefícios foi alterado em sua estrutura de **“BENEFÍCIO DEFINIDO”** para **“CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA”**, com custeio paritário entre participantes e patrocinadoras.

Não obstante à reforma do plano de benefícios, com adesão de 100% dos participantes, manteve-se o direito proporcional ao plano anterior, cujos efeitos nos primeiros anos (1999, 2000 e 2001) foi significativo na geração de compromissos que ainda não estavam totalmente fundeados pelas patrocinadoras na hipótese de antecipações de aposentadorias. A sobreposição da estrutura de **“CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA”** sobre o **“BENEFÍCIO DEFINIDO”** vai eliminando gradativamente a possibilidade de desequilíbrios futuros, nas suas diversas origens.

São Paulo, 04 de março de 2002

LOCAL E DATA

GERHARD DUTZMANN – Atuário – MIBA 345

CIENTE

CELIO VERGILIO PICCOLI – Diretor-Presidente
CARLOS ROBERTO FACCIANA – Conselheiro Curador

Continua...

...Continuação

FUNEPP - FUNDAÇÃO NESTLÉ DE PREVIDÊNCIA PRIVADA
CNPJ: 54.368.402/0001-72

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Diretores da
Fundação Nestlé de Previdência Privada
São Paulo – SP

Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Nestlé de Previdência Privada levantados em 31 de dezembro de 2001 e 2000 e as respectivas demonstrações de resultados e dos fluxos financeiros, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de

transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

As reservas técnicas e os fundos foram determinados com base em cálculos atuariais efetuados por atuário externo. Nossa opinião, no que se relaciona a essas reservas e fundos, é fundamentada em parecer do referido atuário.

Em nossa opinião, com base em nossos exames e no parecer do atuário externo, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição

patrimonial e financeira da Fundação Nestlé de Previdência Privada em 31 de dezembro de 2001 e 2000, os resultados de suas operações e as modificações na sua posição financeira, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e as diretrizes contábeis estabelecidas pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) do Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS).

25 de março de 2002



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

CRC 2SP014428-O/6
Pedro Augusto de Melo
Contador CRC 1SP113939/O-8